

Inscrições para a edição de 2024 estão abertas até 31 de outubro

O **Prêmio ANBIMA de Mercado de Capitais** completa 20 anos em 2024. A cada edição, são reconhecidos projetos acadêmicos que abordem temas com relevância para o desenvolvimento do **mercado de capitais** e da **intermediação financeira** no Brasil.

Confira 20 curiosidades sobre essa trajetória:

- 1.** A premiação foi lançada em 2004 e teve a primeira edição no ano de 2005, a partir da parceria da ANBIMA com o IEPE/CdG (Instituto de Política Econômica/ Casa das Garças), que promove estudos e debates sobre a economia brasileira
- 2.** O prêmio foi criado após a identificação de uma lacuna na produção de material científico sobre o mercado de capitais brasileiro. O objetivo é fomentar a cultura e a pesquisa sobre o tema em universidades e centros de pesquisa nacionais
- 3.** Pesquisadoras e pesquisadores com matrículas ativas em programas de doutorado ou mestrado nas áreas de Economia, Administração de Empresas ou Direito podem inscrever seus projetos ao prêmio. O reconhecimento em dinheiro tem o objetivo de auxiliar no financiamento dos trabalhos
- 4.** A comissão julgadora é anualmente composta por membros indicados pelo IEPE/CdG
- 5.** Grandes nomes da economia brasileira fazem ou já fizeram parte da banca julgadora, como Edmar Bacha, Ilan Goldfajn, Armando Castelar, Nelson Eizirik, José Carlos Carvalho, Dionísio Dias Carneiro, Eduardo Loyo e Monica de Bolle. O presidente da comissão é Luiz Chrysostomo, um dos idealizadores do prêmio, que atualmente é vice-presidente do nosso Conselho de Ética
- 6.** Desde a primeira edição, até o ano passado, mais de R\$ 1,2 milhão foi distribuído em bolsas para autores e autoras dos projetos vencedores
- 7.** A premiação soma 333 trabalhos inscritos até 2023, uma média de 17 projetos enviados a cada ano
- 8.** Foram inscritas 120 teses de doutorado e 213 dissertações de mestrado no total
- 9.** A maioria dos projetos enviados é de alunos e alunas dos cursos de Economia (130) e Administração de Empresas (120)
- 10.** A região Sudeste concentra a maior parte dos projetos inscritos (235), seguida pelo Sul (44), Nordeste (32) e Distrito Federal (14)
- 11.** Três universidades se destacam na quantidade de trabalhos inscritos: USP (Universidade de São Paulo), com 46; FGV-SP (Fundação Getúlio Vargas de São Paulo), com 40; e PUC-RJ (Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro), com 36
- 12.** A cada ano são premiadas até duas dissertações de mestrado e uma tese de doutorado
- 13.** Até a última edição, 65 projetos foram premiados, sendo 47 de mestrado e 18 de doutorado
- 14.** São Paulo e Rio de Janeiro são os estados com mais projetos vencedores (30 e 26, nesta ordem)
- 15.** A FGV-SP é a universidade com o maior número de trabalhos premiados (15), seguida da PUC-RJ (12) e da USP (11)

16. Ao longo dos anos, os valores pagos aos projetos premiados foram atualizados. Na primeira edição as bolsas eram de R\$ 10 mil para cada dissertação de mestrado e de R\$ 20 mil para a tese de doutorado

17. Atualmente, as bolsas oferecidas aos vencedores e vencedoras são de R\$ 23,8 mil para cada projeto de mestrado e de R\$ 47,6 mil para o de doutorado

18. Além do reconhecimento em dinheiro, são entregues certificados e troféus aos vencedores e vencedoras em uma cerimônia de homenagem

19. Disponibilizamos a íntegra dos projetos ganhadores, desde a primeira edição ([consulte aqui](#))

20. As inscrições para a 20ª edição do prêmio vão até o dia 31 de outubro e devem ser feitas no nosso [site](#)

Fonte: [Anbima](#), em 28.10.2024.